



Lição 10

AUTENTICIDADE DIANTE DAS INCERTEZAS DA VIDA

09 de Março de 2025
1º TRIMESTRE 2025
JOVENS

Murilo Alencar

Esboço Da Lição 10

Do 1º Trimestre

De 2025

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

A VERDADEIRA RELIGIÃO
Um Convite à Autenticidade na Carta de Tiago.

Domingo, 09 de março 2025

AUTENTICIDADE DIANTE DAS INCERTEZAS DA VIDA

O QUE VAMOS ESTUDAR?

A vida é cheia de incertezas e desafios que nos fazem questionar o futuro. Em meio a esse turbilhão, onde encontramos segurança e direção? A Palavra de Deus nos ensina que a verdadeira confiança não está em nossos planos, mas na soberania do Senhor. Tiago nos alerta sobre a brevidade da vida e a necessidade de submeter nossos caminhos a Deus. Ao reconhecermos nossa dependência d'Ele, encontramos paz e propósito. Você está pronto para aprender a viver com fé diante das incertezas? Então, vamos juntos aprender a Palavra de Deus.

TEXTO PRINCIPAL

Faze com que saibamos como são poucos os dias da nossa vida para que tenhamos um coração sábio.
(SI 90.12 NTLH).

O Salmo 90 é um cântico atribuído a Moisés e se destaca como uma meditação sobre a fragilidade da vida humana e a eternidade de Deus. Escrito em um momento de lamento e reconhecimento da mortalidade, o salmista reflete sobre a dor e a miséria que acompanham a vida, especialmente em meio às dificuldades enfrentadas pelo povo de Israel. O salmo estabelece um contraste entre a eternidade de Deus e a brevidade da vida humana, culminando em um pedido de sabedoria.

Verdades presentes no verso 12:

- Reconhecimento da Brevidade da Vida. O pedido do salmista para que Deus o ensine a contar seus dias reflete a necessidade de uma consciência clara da fragilidade e finitude da vida. Ao reconhecermos que nossa existência é breve, somos levados a viver de forma mais autêntica e significativa.

- Busca por Sabedoria Divina. O desejo por um coração sábio, expressado no versículo, destaca a importância de buscar a sabedoria que vem de Deus. Em meio às incertezas e desafios, não podemos confiar apenas em nossa própria compreensão. A verdadeira sabedoria nos ajuda a discernir os propósitos de Deus e a tomar decisões que honrem Sua vontade. Assim, ao submetermos nossos planos a Ele, encontramos paz e direção, mesmo quando o futuro é incerto.
- Intencionalidade e Propósito. O versículo nos convoca a viver com intencionalidade. Ao pedirmos a Deus que nos ajude a contar nossos dias, estamos afirmando que cada momento conta. A autenticidade diante das incertezas da vida é marcada pela disposição de agir com propósito.

RESUMO DA LIÇÃO

A nossa confiança em Deus nos proporciona segurança e orientação em meio às incertezas da vida.

Quando nos deparamos com desafios, dúvidas e situações que fogem ao nosso controle, é natural sentir-se ansioso ou inseguro. No entanto, a fé em Deus nos permite encontrar um alicerce sólido em meio a essas tempestades.

A Bíblia nos ensina que confiar em Deus não significa ignorar as dificuldades, mas sim reconhecê-las enquanto mantemos nossos olhos fixos em Sua fidelidade. Em Salmos 46.1, lemos que *“Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia.”* Mesmo nas horas mais sombrias, podemos nos refugiar Nele, encontrando paz e força para enfrentar qualquer adversidade.

Além disso, confiar em Deus nos proporciona uma orientação que vai além da sabedoria humana. Em Provérbios 3.5-6, somos exortados a *“confiar no Senhor de todo o coração e não nos apoiarmos em nosso próprio entendimento.”* Essa entrega completa ao Senhor nos ajuda a discernir Seu propósito em nossas vidas e a seguir o caminho que Ele traçou para nós.

Por fim, a confiança em Deus transforma nossa perspectiva. Ao invés de vermos as incertezas como obstáculos intransponíveis, começamos a vê-las como oportunidades para testemunhar a obra de Deus em nossas vidas.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

I. RECONHECENDO A SOBERANIA DE DEUS

1.1 Fazer planos (v. 13).

A LIÇÃO DIZ: *O Senhor não condena o planejamento, seja em qualquer área da nossa vida. O que Tiago deseja ensinar aos crentes é que a palavra final é do Eterno.*

A Bíblia ensina que uma vida sem planejamento resulta em dificuldades e fracasso. Planejar com diligência é uma atitude sábia.

- Provérbios 21.5 – *" Os planos bem elaborados levam à fartura; mas o apressado sempre acaba na miséria."*
- Lucas 14.28-32 – *Qual de vocês, se quiser construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o preço, para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la? Pois, se lançar o alicerce e não for capaz de terminá-la, todos os que a virem rirão dele, dizendo: 'Este homem começou a construir e não foi capaz de terminar'. Ou, qual é o rei que, pretendendo sair à guerra contra outro rei, primeiro não se assenta e pensa se com dez mil homens é capaz de enfrentar aquele que vem contra ele com vinte mil? Se não for capaz, enviará uma delegação, enquanto o outro ainda está longe, e pedirá um acordo de paz.*

O planejamento é um princípio bíblico que demonstra sabedoria, preparo e boa administração dos recursos que Deus nos confia. No entanto, deve ser feito com humildade, oração e submissão à vontade de Deus, pois a palavra final sempre pertence ao Senhor.

- Devemos planejar com diligência e prudência.
- Nossos planos devem ser alinhados com os princípios bíblicos.
- Devemos sempre confiar em Deus e submeter tudo à Sua vontade.

O texto bíblico explorado por este subponto diz:

Ouçam agora, vocês que dizem: “Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos dinheiro”. (Tg 4.13 NVI).

Tiago deixa muito claro a quem está se dirigindo: *vós que dizeis, hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros*. É evidente que nosso autor se dirige agora aos negociantes judeus cristãos de sua audiência. Negociar era uma das principais atividades dos judeus em suas centenas de colônias espalhadas pelo mundo greco-romano. E a fama deles como negociantes espertos e bem-sucedidos é proverbial até hoje.

Os comerciantes judeus, que faziam planos para expandir seus negócios sem levar em conta a fragilidade da vida e a total dependência de Deus, estavam desobedecendo a religião judaica, que ensinava, com base no Antigo Testamento, a soberania de Deus em todos os aspectos da vida: *“Não te glories do dia de amanhã, porque não sabes o que trará à luz”* (Pv 27.1). Além do mais, o próprio Antigo Testamento ensina que a busca dos bens materiais, o acúmulo deles e a confiança neles é idolatria e tolice (cf. Jó 31.24–25; Sl 39.6; 62.10; Pv 11.4; 16.16). Esses ensinamentos foram todos ratificados pelo Senhor Jesus (cf. Mt 6.19–20) e pelos apóstolos (1Tm 6.19). Talvez o melhor comentário para essa passagem de Tiago seja a parábola do rico insensato contada por Jesus (Lc 12.17–20), o qual fez planos para expansão de seus negócios apenas para morrer naquela noite: *“Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?”* (Lc 12.20).

Tiago condena de forma veemente, o pecado da presunção. Presunção é viver como se nossa vida não dependesse de Deus.

A presunção é um sério pecado. Ela envolve tomar em nossas próprias mãos a decisão de planejar e comandar a vida à parte de Deus. A presunção olha para a vida como um contínuo direito e não como uma misericórdia diária. A presunção atinge várias áreas: toca a vida - hoje, amanhã, um ano. Toca as escolhas – *“... hoje ou amanhã iremos... passaremos um ano, negociaremos e ganharemos”*. Toca a habilidade - *“negociaremos e ganharemos”*.

Aprendemos aqui que Deus é Senhor até de nossos negócios. A visão de Tiago é de que não há área alguma da nossa vida que não esteja sob o domínio de Deus. O Cristianismo não é somente acerca do destino futuro de nossa alma, mas também acerca de nossa vida neste mundo.

1.2 A provisão divina.

A LIÇÃO DIZ: *Reconhecer a soberania de Deus também significa confiar em sua provisão (Sl 23.1). Tiago sugere uma postura de submissão à vontade de Deus: “Se o Senhor quiser, viveremos, faremos isto ou aquilo” (v.15).*

A Bíblia diz:

Em vez disso, deveriam dizer: “Se Deus quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo.” (Tg 4.15 NAA).

Deus deve ser consultado em todos os planos, que devem ser feitos sempre segundo a vontade dele. Devemos viver e falar conscientes de que nosso destino está sob o controle de Deus. Precisamos dizer: “*Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo*”. Assim, no livro de Atos, o apóstolo Paulo declara: “*Se Deus quiser, voltarei para vós outros*” (18:21); e em 1 Coríntios 4:19, escreve: “*Em breve, irei visitar-vos, se o Senhor quiser*”. Alguns cristãos empregam as letras “DV” para expressar a consciência da dependência de Deus. São as iniciais de duas palavras em latim: *Deo volente*, que significam *se Deus quiser*.

1.3 Humildade diante de Deus.

A LIÇÃO DIZ: *No texto bíblico que estamos estudando, há uma crítica ao orgulho: "Mas, agora, vos vangloriais em vossas presunções; toda glória tal como essa é maligna" (v.16). Precisamos viver com humildade, reconhecendo nossas limitações e nossa dependência do Eterno.*

O termo "vanglória" empregado por Tiago remete a uma confiança exagerada em si mesmo, uma postura de autossuficiência que exclui Deus dos planos e decisões. O orgulho, nesse contexto, refere-se a uma atitude presunçosa, na qual o homem assume o controle absoluto de seu futuro, sem considerar que tudo depende da vontade do Senhor.

Biblicamente, o orgulho é uma exaltação do eu em detrimento da submissão a Deus. Essa característica é frequentemente condenada na Escritura: “*A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.*” (Pv 16.18).

Tiago alerta que planejar sem reconhecer a vontade de Deus não é apenas um erro estratégico, mas uma postura espiritualmente perigosa. Alguns dos riscos de ignorar Deus em nossas decisões são:

- Ilusão de controle. Muitos jovens acreditam que, com esforço suficiente, podem garantir um futuro de sucesso. Embora a dedicação seja importante, a Bíblia ensina que o controle do

amanhã não está em nossas mãos. Tiago 4.14 – *“Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã.”* A incerteza do futuro prova que o homem é limitado e depende da vontade divina.

- Decisões erradas e arrependimentos. Quando Deus não está nos planos, as decisões são tomadas apenas com base em desejos pessoais e influências do mundo. Isso pode resultar em escolhas ruins, que trazem consequências dolorosas.
- Incertezas e falta de propósito. Quem planeja sem Deus vive ansioso e incerto, pois não tem a segurança de estar no caminho certo. Quando confiamos no Senhor, encontramos paz mesmo diante das incertezas.

No contexto de Tiago 4.16, a humildade é apresentada como o oposto da vanglória e da presunção humana.

Viver com humildade, segundo o contexto de Tiago 4.16, significa reconhecer que não somos autossuficientes e que nossas decisões devem levar em conta a vontade de Deus. Não se trata apenas de uma atitude modesta, mas de uma postura realista diante da vida: não temos controle absoluto sobre o futuro, e ignorar essa realidade é um erro perigoso.

A humildade bíblica não nos impede de fazer planos, mas nos lembra de que eles são incertos sem a permissão de Deus. Assim, viver com humildade significa planejar com prudência, sem arrogância, e estar disposto a ajustar o curso quando Deus direcionar de forma diferente. É uma forma de pensar e agir que evita a ilusão de controle, promove sabedoria nas escolhas e mantém o coração aberto para aprender e depender de Deus em cada passo.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

II. A LIMITAÇÃO DO CONHECIMENTO HUMANO

2.1 A brevidade da vida.

A LIÇÃO DIZ: *Tiago 4.14 destaca a fragilidade e a transitoriedade da vida humana. Ao utilizar a analogia do vapor, da neblina, ele nos lembra de que nossa existência é temporária, efêmera. Essa*

realidade deve nos levar a uma reflexão profunda a respeito de como estamos vivendo e quais são nossas prioridades.

Desde a queda do homem no Éden (Gn 3.19), a mortalidade passou a ser uma realidade inescapável. Deus disse a Adão: *“No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és pó e ao pó tornarás.”* Essa afirmação sublinha a finitude da existência humana e a consequência do pecado sobre a criação. O homem, criado à imagem de Deus (Gn 1.26-27), tornou-se sujeito à morte e à corrupção, uma realidade enfatizada ao longo das Escrituras.

O Salmo 103.15-16 expressa poeticamente essa verdade: *“O homem, os seus dias são como a erva; como a flor do campo, assim floresce; pois, passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não se conhece mais.”* Essa analogia com a erva e a flor reforça a ideia de que a glória do ser humano é passageira e que sua vida é frágil diante da eternidade.

Outras passagens bíblicas confirmam essa efemeridade da vida:

- Jó 14.1-2: *“O homem, nascido da mulher, é de bem poucos dias e cheio de inquietação. Sai como a flor e murcha; foge como a sombra e não permanece.”*
- Is 40.6-8: *“Toda carne é erva, e toda a sua glória como a flor do campo. Seca-se a erva, e cai a sua flor, soprando nela o hálito do Senhor; na verdade, o povo é erva. Seca-se a erva, e cai a sua flor, porém a palavra do nosso Deus subsiste eternamente.”*

Diante da brevidade da vida, essas devem ser as nossas prioridades:

- Relacionamento com Deus. Buscar ao Senhor em primeiro lugar (Mt 6.33). Nossa maior prioridade deve ser amar a Deus sobre todas as coisas (Mc 12.30).
- Testemunho e serviço. Devemos usar nosso tempo para cumprir o propósito de Deus, evangelizando, discipulando e servindo ao próximo (Mt 28.19-20; Gl 6.9-10). A vida é curta, então devemos viver de maneira que glorifique a Deus (1 Co 10.31).
- Investir em relacionamentos. A Bíblia nos ensina a amar o próximo como a nós mesmos (Mc 12.31). Isso significa cultivar relacionamentos saudáveis, perdoar, valorizar nossa família e amigos, e ser um reflexo de Cristo no meio em que vivemos.

Se soubéssemos que temos pouco tempo de vida, o que faríamos diferente? Isso nos ajuda a ajustar nossas prioridades para viver de forma que, ao final, possamos ouvir do Senhor: *"Muito bem, servo bom e fiel!"* (Mt 25.21).

2.2 A imprevisibilidade do futuro.

A LIÇÃO DIZ: *O futuro está fora do nosso controle, por isso, devemos viver cada dia com a consciência de que precisamos confiar em Deus, que conhece todas as coisas.*

O futuro pode ser assustador, especialmente quando temos que tomar decisões importantes sobre estudos, trabalho, relacionamentos e propósito de vida. Muitas vezes, a ansiedade surge porque queremos ter o controle de tudo, mas a verdade é que não conseguimos prever o que vai acontecer.

Pense em José, que foi vendido como escravo e passou anos na prisão antes de se tornar governador do Egito. Ele não sabia o que aconteceria, mas confiou em Deus, e no tempo certo, tudo fez sentido.

Então, o que fazer diante da incerteza?

- Ore antes de tomar decisões importantes. Deus fala conosco através da Sua Palavra e nos guia quando buscamos Sua vontade.
- Busque conselhos sábios – pais, líderes espirituais e pessoas experientes podem nos ajudar a enxergar além da nossa ansiedade.
- Aprenda a esperar – Nem sempre teremos respostas imediatas, mas confiar em Deus significa também ter paciência e descansar na Sua fidelidade.

Se o futuro parece incerto para você, lembre-se: Deus já está lá! Ele sabe o que é melhor e nunca nos abandona.

2.3 Dependência da sabedoria divina.

A LIÇÃO DIZ: *A verdadeira sabedoria vem de reconhecer nossa dependência dEle e de submeter nossos planos à sua vontade. Tiago nos lembra de que, em vez de confiarmos em nosso próprio entendimento, devemos buscar a orientação divina em todas as áreas da vida.*

A dependência de Deus para submeter nossos planos à Sua vontade pode ser entendida como uma postura de confiança e entrega nas mãos do Criador, reconhecendo que, embora tenhamos

intenções e objetivos pessoais, é Deus quem possui um conhecimento perfeito do que é melhor para nós.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

III. CONFIAR EM DEUS EM MEIO AS TEMPESTADES

3.1 Deus está conosco nas dificuldades.

A LIÇÃO DIZ: *A expressão "Se o Senhor quiser" não é uma resignação fatalista, mas um reconhecimento humilde da soberania e do cuidado do Pai Celeste. Saber que Ele está conosco nos fortalece para enfrentar as tempestades da vida, com a certeza de que nunca estamos sozinhos. Essa confiança transforma a maneira como lidamos com as adversidades, permitindo-nos encarar os desafios com uma atitude de esperança e resiliência.*

Tiago coloca a vontade de Deus como o fator dominante da história, das circunstâncias e de nossa vida: "se o Senhor quiser". A vontade de Deus é boa, perfeita e agradável (Rm 12.1). O querer de Deus é que determina o sucesso de nossos planos. Primeiro, porque dele depende se viveremos ou não: "se o Senhor quiser... viveremos". Nosso Deus mantém em suas mãos a vida humana. Ele a sustenta e nutre. Precisamos estar vivos para que nossos planos se realizem. Segundo, porque dele depende também as nossas realizações: "se o Senhor quiser... também faremos isto ou aquilo".

A verdade é que o cristão sabe que "muitos propósitos há no coração do homem, mas o desígnio do Senhor permanecerá" (Pv 19.21).

3.2 Propósito em todas as coisas.

A LIÇÃO DIZ: *Deus tem um propósito para cada situação que enfrentamos. Mesmo nas dificuldades, podemos confiar que Ele está trabalhando para o nosso bem (Rm 8.28).*

A vida é feita de montes e vales, alegrias e lágrimas, prosperidade e perdas. Todas essas coisas cooperam para o nosso bem. Com isso Paulo não está dizendo que todas as coisas que acontecem conosco são coisas boas. Ao contrário, afirma que, mesmo que essas coisas sejam más, Deus as transformará em bênção (Gn 50.20). Por isso, devemos descansar em Deus mesmo nos dias mais escuros da vida.

3.3 Viver em obediência e fé.

A LIÇÃO DIZ: *A fé autêntica se manifesta em ações de obediência a Deus, mesmo em meio às incertezas. Somos desafiados a agir conforme o conhecimento do bem. A obediência a Deus é uma expressão poderosa de nossa fé. Devemos praticar a humildade, confiar na provisão divina, buscar sabedoria em nossas decisões e viver com a consciência de nossa dependência de Deus.*

Em outras palavras, a fé verdadeira se demonstra por meio da obediência a Deus, mesmo quando enfrentamos incertezas. Essa obediência é uma expressão de nossa confiança n'Ele e deve ser acompanhada de humildade, confiança na provisão divina e busca por sabedoria. Reconhecer nossa dependência de Deus é essencial, pois a obediência se torna uma resposta autêntica à nossa fé, fortalecendo nossa caminhada espiritual.

CONCLUSÃO

A autenticidade diante das incertezas da vida se fundamenta na confiança plena em Deus. Reconhecer a brevidade da vida e a imprevisibilidade do futuro nos leva a valorizar cada momento, buscando sabedoria divina em nossas decisões. Ao submeter nossos planos à vontade do Senhor, encontramos paz e propósito, mesmo nas adversidades. A humildade é essencial para evitarmos a presunção, permitindo que Deus guie nossos passos. Viver com intencionalidade e propósito significa usar nosso tempo para glorificar a Deus e servir ao próximo. Em vez de temer o desconhecido, devemos encarar as incertezas como oportunidades de testemunhar a fidelidade de Deus. Assim, ao confiarmos no Senhor, não apenas navegamos pelas tempestades da vida, mas também crescemos em fé e resiliência, transformando desafios em bênçãos. Em todas as situações, lembre-se: Deus está conosco, e Seu propósito se cumpre em nossas vidas.

ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR

REFERÊNCIAS

- MOO, Douglas J. **O Comentário de Tiago**. São Paulo: Shedd publicações, 2020.
- SWINDOLL, Chales R. **Comentário de Bíblico Swindoll: Tiago, 1 & 2 Pedro**. São Paulo: Hagos, 2021.
- NICODEMUS, Augustus. **Tiago - Série Interpretando o Novo Testamento**. São Paulo: Cultura Cristã, 2019.
- LOPES, Hernandes D. **Tiago - Comentários Expositivos**. São Paulo: Hagnos, 2006.